

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	
A ANTROPOLOGIA NO DIREITO	35

PARTE I – ANTROPOLOGIA, PODER E DIREITO

CAPÍTULO 1	
ANTROPOLOGIA – O QUE É?	43
1.1. Etnocentrismo e Relativismo Cultural	46
1.2. Modelos de integração étnico-raciais	49
1.3. Alteridade e colonização	53
1.4. Antropólogos científicos importantes	56
CAPÍTULO 2	
ANTROPOLOGIA DO DIREITO – O QUE É?.....	57
2.1. Caracteres gerais das sociedades primárias	60
CAPÍTULO 3	
PRINCIPAIS ESCOLAS ANTROPOLÓGICAS	65
3.1. Escola Evolucionista.....	65
3.2. Escola Funcionalista.....	68
3.3. Escola Estruturalista.....	70
3.4. Escola Estruturalista marxista	72
CAPÍTULO 4	
O HOMEM E O CAMINHO DA DOMINAÇÃO	75
4.1. O <i>Homo sapiens</i>	77
4.2. Natureza, proibição de incesto e reciprocidade.....	80

4.3. Família e casamento.....	83
4.3.1. Tipos de família.....	84
4.3.2. Funções da família.....	87
4.3.3. Regras e modalidades de casamento.....	89
4.4. Pensamento, existência e dominação.....	93
4.4.1. Descendência e <i>Status Social</i>	95

CAPÍTULO 5

MAGIA, PODER E DIREITO 103

5.1. Fontes do direito primário.....	108
--------------------------------------	-----

CAPÍTULO 6

ORDEM, JUÍZES E JULGAMENTOS..... 113

CAPÍTULO 7

ANTROPOLOGIA E PODER: DESDOBRAMENTOS..... 121

7.1. Poder e violência em Hannah Arendt.....	127
7.2. A resistência das sociedades primárias.....	128

CAPÍTULO 8

REVISITANDO “A SOCIEDADE CONTRA O ESTADO” DE PIERRE CLASTRES..... 131

8.1. Antropologia Política e a questão da liberdade.....	134
8.2. Antropologia Política e os problemas da liberdade.....	139
8.3. A alteridade e o cuidar de si.....	142

PARTE II – BREVE ESTUDO DO CASO BRASILEIRO

CAPÍTULO 9

BRASIL: UMA UTOPIA NACIONAL..... 147

9.1. A História e os semióforos.....	148
9.2. Identidade nacional “de cima para baixo”.....	154

CAPÍTULO 10

A ANTROPOLOGIA DO DILEMA BRASILEIRO: MISCIGENAÇÃO E CARÁTER..... 157

10.1. Teorias antropológicas brasileiras.....	167
---	-----

CAPÍTULO 11

A ANTROPOLOGIA RELACIONAL NO BRASIL.....	169
11.1. A cultura relacional brasileira: de cidadão a pessoa	170
11.2. A inconsciência de classe e o mito da cultura conciliadora.....	173

PARTE III – ELABORANDO TESES

CAPÍTULO 12

PARA UMA FILOSOFIA ANTROPOLÓGICA DO DIREITO	181
12.1. Entre “dever-ser” e dever do ser	181
12.2. A contribuição da cultura relacional brasileira	187
12.3. Antropologia, Direito e a ética desobediente.....	190
12.4. Ecologia, Sustentabilidade e Antropologia no Direito	192

ANEXOS

1. MANIFESTO ANTROPOFÁGICO.....	205
2. É CARNE DE PESCOÇO.....	211
3. O ESTADO DE ANGOLA CONTRA N’MAMBE BIKO.....	215
4. A HISTÓRIA CHEYENNE CONTADA POR LOBO NEGRO	219
5. ORGULHO DA ETNIA	221
6. “SENTENÇA PROFERIDA CONTRA OS RÉUS DO LEVANTE E CONJURAÇÃO DE MINAS GERAIS”	225
7. ANTROPOLOGIA E POLÍTICA.....	227
8. AS SOCIEDADES E SUAS PARTICULARIDADES (QUADRO SINÓTICO)	233
BIBLIOGRAFIA	235